

João Carreiro e Capataz - Lampião

Tom: D
Intro: 2x D A7 D7 2x

D7
No Vale do Pajeú, do sertão pernambucano
D7
Na comarca Vila Bela, mais de cento e tantos anos
Em D A D
Nasceu um mito da história, o nosso chão brasileiro
G A D D
Virgulino Lampião era o rei dos cangaceiros

G D G D
À mando de fazendeiros, nas mãos dos policiais
E A D D D7
Aos cinco anos de idade assassinaram seus pais
G A D
Fez a justiça no punho, a lei era o seu aço
A7 D A D
Conhecido Lampião, o grande Rei do Cangaço

REPETE A INTRO...

D7
Cresceu com ódio no peito, não apago da lembrança
D7
A triste cena da morte dos seus pais na sua infância
Em D A D
Dotado de valentia, jurou lhe fazer vingança
G A D D
E aos vinte e poucos anos começaram as matanças

G D G D
Clareou noite no tiro, manchou de sangue o Sertão
D E A D D D7
O povo todo temia a chegada do Lampião
G A D
Fez a justiça no punho, a lei era o seu aço
A7 D A D
Conhecido Lampião, o grande Rei do Cangaço

REPETE INTRO...

D7
Um guerreiro das catíngas, bandido idolatrado
D7
Muito bom estrategista, não era capturado
Em D A D
Perseguido e temido, espalhou medo e terror
D G A D
Mas como tudo se acaba, o lampião se apagou

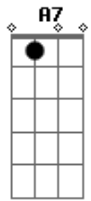
D G D G D
Lá na Gruta do Angico fez seu pouso derradeiro
E A D D D7
No sertão alagoano morre o rei dos cangaceiros
G A D
Fez a justiça no punho, a lei era o seu aço
A7 D D7
Conhecido Lampião, o grande Rei do Cangaço

REPETE REFRAO 2X

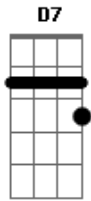
Acordes



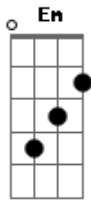
© ukulele-chords.com



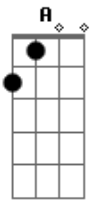
© ukulele-chords.com



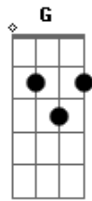
© ukulele-chords.com



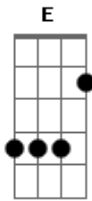
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com